



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 32/2017

Período: 09/09/2017 – 15/09/2017

GEDES – UNESP

- 1- Forças Armadas prestaram auxílio às vítimas do furacão Irma
- 2- Comando do Exército liberou o uso de pistola 9mm para Polícia Civil e Militar
- 3- Exército informou sobre autorizações para obtenção de armas de fogo
- 4- Comissão aprova que STM julgue crimes dolosos cometidos por militares
- 5- Filho transgênero de pai militar perdeu pensão

1- Forças Armadas prestaram auxílio às vítimas do furacão Irma

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas brasileiras prestaram auxílio às vítimas do furacão Irma no Haiti e em São Martinho. Segundo o *Correio*, o Exército brasileiro permaneceu no Haiti para auxiliar a população afetada pelas inundações e pela falta de energia causada pela passagem do furacão no país. Segundo os periódicos, o governo brasileiro enviou, no dia 12/09/17, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para resgatar brasileiros que estavam na ilha caribenha de São Martinho durante o furacão. Segundo a *Folha* e *O Estado*, a aeronave presidencial VC-2 resgatou oito brasileiros e seis estrangeiros, chegando à Brasília no dia 13/09/17. (*Correio Braziliense* – Mundo – 09/09/17; *Correio Braziliense* – Mundo – 11/09/17; *Folha de S. Paulo* – Mundo – 11/09/17; *Folha de S. Paulo* – Mundo – 14/09/17; *O Estado de S. Paulo* – Internacional – 11/09/17; *O Estado de S. Paulo* – Internacional – 14/09/17)

2- Comando do Exército liberou o uso de pistola 9mm para Polícia Civil e Militar

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Comando do Exército autorizou que policiais civis e militares tenham acesso à compra de pistolas de calibre 9mm, consideradas um dos modelos mais letais na categoria de armas curtas, e utilizadas pelas Forças Armadas. De acordo com a *Folha*, o valor da arma é de cerca de 3.700 reais. Bombeiros militares e agentes aposentados também poderão comprar a pistola com intermediação da Polícia Federal. Um ponto de debate, levantado pelo periódico, é a decisão de liberar o porte da arma para uso particular, inclusive durante os períodos de folga dos policiais. Segundo o Exército, tal liberação atende a solicitações de entidades ligadas às polícias e, de acordo com o periódico, a decisão ocorreu no contexto de “uma grave crise de segurança na qual agentes têm sido assassinados por criminosos em momentos de folga”. O Exército destacou que a portaria autoriza somente a aquisição de

pistolas da indústria nacional e não possibilita a importação. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 12/09/17)

3- Exército informou sobre autorizações para obtenção de armas de fogo
De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, aumentou o número de autorizações para acesso a arma de fogo concedidas pelo Exército. Houve uma variação de 414 solicitações no ano de 2015 para 853 no ano de 2016, na região militar entre os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Já a procura por blindagem em veículos registrou aumento de 12% entre os anos de 2016 e 2017. Segundo apontou o periódico, os aumentos tiveram como causa a crise de segurança no estado do Rio de Janeiro durante o período. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 14/09/17)

4- Comissão aprova que STM julgue crimes dolosos cometidos por militares no STM

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou no dia 14/09/17 a transferência do julgamento de crimes dolosos cometidos por militares no exercício da função da Justiça Comum para o Supremo Tribunal Militar (STM). Segundo o periódico, a medida visa dar maior respaldo à atuação das Forças Armadas em atividades de segurança pública interna e de policiamento, como as que ocorreram no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 15/09/17)

5- Filho transgênero de pai militar perdeu pensão

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, Gabriel Botelho Saldanha da Gama, filho de ex-militar da Marinha, perdeu o direito de receber pensão vitalícia, ao atualizar seu cadastro com nome masculino em 2016. De acordo com o periódico, Saldanha da Gama retirou o útero e os seios e passou a fazer tratamento com hormônios masculinos no ano de 2015. Segundo o juiz federal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) “o impetrante deixou de preencher um dos requisitos essenciais para a percepção da pensão, o que autoriza o seu cancelamento”. De acordo com o juiz “não seria de se esperar que a Lei nº 3.765/1960 previsse a mudança de gênero como uma hipótese de cancelamento da pensão, situação que, se hoje é inusitada, àquela época era impensável”. Gabriel entrou na justiça com um mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Inativos e Pensionistas do Comando da Marinha afirmando que ainda se consulta regularmente com uma ginecologista, sendo biologicamente mulher, não tendo realizado a cirurgia de transgenitalização porque esta importaria riscos à sua saúde e à sua vida. De acordo com o periódico somente filhas solteiras de militares possuem direito à pensão vitalícia, sendo que, a partir do ano de 2001, o benefício foi mantido apenas para quem já estava nas Forças Armadas e sob a condição de que fosse pago 1,5% a mais sobre os redimentos mensais. Em nota, a Marinha afirmou que não comenta questões judiciais e destacou que adota “uma postura segura, repudiando qualquer atitude preconceituosa ou de intolerância no âmbito da Força Naval”. (Correio Braziliense – Brasil – 15/09/17).

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabella Anselmo Raymundo (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); João Vitor Tossini (Redator, graduando em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Matheus Bittencourt de Amorim (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).